

RECOMENDAÇÃO

PLANO DE JUVENTUDE

Considerando que:

A freguesia do Parque das Nações, para além da mais jovem do país, apresenta-se também uma das freguesias com mais jovens residentes. É a segunda freguesia de Lisboa com o maior índice de dependência juvenil (26%) – medido pelo rácio demográfico entre a população até aos 14 anos de idade e a população ativa – só atrás de Santa Clara. 65% da população residente no Parque das Nações tem menos de 50 anos de idade e 35% tem menos de 30 anos.*

Conhecer esta característica da nossa freguesia é importantíssimo para a definição de políticas públicas. Conhecer a realidade local e a sua caracterização faz todo o sentido para o planeamento de projetos orientados para setores específicos como é o da Juventude.

Apesar da importância da caracterização, esta não deve ser confundida com generalização. O comportamento de um jovem em concreto não personifica o comportamento de todos os outros, assim como as ações de todos os outros não representam necessariamente aquele jovem em concreto. A individualidade é um princípio basilar numa democracia liberal, não devendo ser contrastante com qualquer tipo de paternalismo ou condescendência do Estado (quer seja Estado Central ou local).

E ainda que:

A freguesia do Parque das Nações tem inúmeras carências no que toca a infraestruturas e programas destinados aos mais jovens. Um dos motivos que contribui para essa evidência é o afastamento entre os representantes políticos e os interesses dos jovens.

O esforço que se reconhece aos executivos da Junta em tentar criar conteúdos para a Juventude, esbarra no desconhecimento do que é efetivamente ser jovem, levando, por vezes, a programas e atividades com pouca adesão e participação.

A solução deve passar pela liberdade de escolha. Ao Estado não cabe definir a priori o que devem os jovens ou não consumir. Ao Estado não cabe decidir, numa lógica top-down, que atividades podem ou não os jovens optar. Ao Estado cabe, sim, numa perspetiva de construção de políticas de proximidade, auscultar os interesses dos mais novos – assim como de toda a comunidade – e dar resposta aos problemas sentidos pela comunidade.

Ainda assim, existem necessidades tão evidentes na freguesia do Parque das Nações no que toca à Juventude que seria quase redundante auscultar a comunidade a esse propósito. Um órgão como a Assembleia de Freguesia, por ter eleitos que convivem com a realidade local diariamente, deve ter o papel de intermediário entre as exigências da população – nomeadamente da mais jovem – e a execução de políticas públicas. Seria por isso uma desvalorização deste órgão não orientar politicamente o executivo com base na evidência das necessidades sentidas pelos jovens. A escassez de oferta educativa e desportiva são dois exemplos das insuficiências que os jovens moradores na nossa freguesia sentem.

Assim sendo, com o objetivo de promover uma visão estruturada sobre a ação política da Junta de Freguesia junto dos mais jovens, assim como suprir as suas carências, o eleito pela IL na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, com esta recomendação, sugere ao executivo que:

- Lance um Orçamento Participativo Jovem – nos moldes semelhantes ao do Orçamento Participativo tradicional – com um teto máximo de 10.000€** para o financiamento dos projetos vencedores;
- Analise a oferta de vagas existentes (e por preencher) durante os últimos 5 anos em Escolas Públicas e Colégios Privados da freguesia com o intuito de quantificar as necessidades prementes, devendo informar esta Assembleia dos resultados obtidos;
- Solicite às Direções das Escolas Públicas na freguesia – ou a outras entidades que considere relevantes – o valor do financiamento público recebido, quer seja através de Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia ou Estado Central, de modo a obter o custo por aluno no Parque das Nações;
- Compartilhe explicações privadas aos alunos lesados pela ausência de professores até um valor máximo de 100€/mês por aluno e a um máximo de 100 alunos. Em estreita colaboração com as Direções Escolares, requerer aos pais que desejem aceder a este serviço um documento emitido pela Escola que comprove a incapacidade de alocação de um docente na disciplina pretendida;

- Realize um torneio de futebol anual entre a comunidade escolar do Parque das Nações, com a participação de alunos das Escolas Públicas e Colégios Privados;
- Abra os equipamentos desportivos existentes nas Escolas Públicas aos residentes, fora das horas letivas, mediante solicitação prévia;
- Promova uma parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) de modo a proporcionar descontos e regalias nos serviços do Centro de Juventude de Lisboa (CDJ) para jovens residentes na freguesia;
- Crie parcerias com empresas cuja atividade se realize no Parque das Nações (ou cujos escritórios sejam na freguesia) para open-days, formações e estágios destinados a alunos das Escolas Públicas.

*As informações demográficas apresentadas nesta proposta são resultados feitos através de cálculos próprios com base nos dados dos Censos de 2021.

**Este tipo de programas representam entre 0,1% a 0,3% do total do Orçamento das Juntas de freguesia que o implementaram

O ELEITO PELA IL

Manuel Branco
